

## Instituto Nelson Wilians participa do Fórum de Igualdade Racial da ONU

O **Instituto Nelson Wilians** (INW) e o **Nelson Wilians Advogados** marcaram presença em dois eventos de destaque na sede da Organização das Nações Unidas, em Genebra: a Exposição Atlântico Vermelho e o Fórum Permanente de Afrodescendentes da ONU. Nas duas ocasiões, seus membros se engajaram para promover a conscientização sobre questões relacionadas ao racismo sistêmico e reforçar o compromisso com a cultura da legalidade.

No INW, 40% da equipe é composta por membros que se autodeclararam não brancos, e 74% dos beneficiários do trabalho do instituto com organizações da sociedade civil também se autodeclararam pessoas pretas e pardas. Entre os voluntários, 50% são não brancos, e nas empresas mantenedoras, 41% são pessoas não brancas.

“O instituto atua de forma incisiva e em rede com organizações da sociedade civil no enfrentamento do racismo sistêmico e na promoção da cultura da legalidade. Desejamos aprender com as boas práticas existentes em direitos humanos das pessoas afrodescendentes em como contribuir para a reparação histórica e com a efetivação de políticas públicas”, destaca **William Ruiz**, gerente de projetos sociais do INW.



*June Soomer, presidente do Fórum Permanente de Afrodescendentes da ONU, e William Ruiz, gerente de projetos sociais do INW*

Criado pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas como parte das atividades da Década Internacional de Afrodescendentes (2015-2024), o Fórum Permanente tem como objetivo principal contribuir para a inclusão política, econômica e social dos afrodescendentes e promoção dos direitos da população afrodescendente em todo o mundo.

Entre suas funções, o Fórum Permanente contribui para a inclusão política, econômica e social da população afrodescendente em todo o mundo, além de identificar e analisar boas práticas, desafios, oportunidades e iniciativas para a promoção dos direitos humanos das pessoas afrodescendentes.

A Exposição Atlântico Vermelho, inaugurada na última segunda-feira (15/4), e o Fórum Permanente de Afrodescendentes da ONU, iniciado na terça-feira (16/4), oferece uma oportunidade única para abordar questões cruciais sobre racismo sistêmico e cultura da legalidade. Com a participação de 22 artistas afrodescendentes brasileiros, a exposição celebra a diversidade e amplia vozes historicamente marginalizadas, reforçando o compromisso das Nações Unidas com a inclusão e a cultura afro-brasileira em nível global. Algumas das obras da artista baiana Lucélia Maciel, que estão sendo expostas, fazem



---

parte do acervo de **Anne Wilians**, fundadora do INW.

O Instituto Nelson Wilians é braço de investimento social do Nelson Wilians Advogados e do Nelson Wilians Group. A organização atua pela democratização de oportunidades e a mitigação das desigualdades sociais existentes no país. Idealizado pela advogada Anne Wilians, o INW foi fundado em 2017, de lá para cá mais de 64 mil pessoas foram impactadas diretamente pelas ações promovidas pelo instituto.

**Autores:** Sem autor